

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DILIGÊNCIAS PROCESSUAIS

Clara Carvalho Araujo Serpa de Azevedo¹

Lucas Gamaliel Fernandes Machado²

Resumo

O presente estudo explora a aplicação da inteligência artificial (IA) e da jurimetria nas diligências processuais no campo do direito. A pesquisa busca compreender o papel da IA dentro do sistema jurídico, analisando como ela vem sendo utilizada no âmbito processual e as implicações decorrentes desse uso. Com a crescente adoção de tecnologias avançadas, surgem debates acerca dos desafios que a IA impõe, principalmente no que tange aos seus limites éticos e à sua capacidade de transformar o exercício da justiça. O estudo oferece uma revisão crítica das principais vantagens associadas à utilização da IA, como a automação de tarefas repetitivas, a otimização do tempo e a melhoria na análise de grandes volumes de dados jurídicos. Além disso, apresenta uma análise técnica do impacto da IA no sistema de justiça, abordando tanto os benefícios quanto os potenciais riscos, como a possível perda da autonomia humana e os vieses algorítmicos. Por fim, o trabalho discute a necessidade de estabelecer diretrizes éticas claras para o uso dessas tecnologias no direito, a fim de garantir uma aplicação justa e eficiente.

Palavras-chave: Direito. Ética. Jurimetria.

¹ Discente do 3º período do curso de Direito do Centro Universitário Geraldo Di Biase, campus Volta Redonda (RJ).

² Especialista em Direito Empresarial pela FGV-Rio.